

aposta de 10 reais - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: aposta de 10 reais

Político de oposição russo Ilya Yashin, libertado troca de prisioneiros, se concentrará combater a guerra na Ucrânia

O político de oposição russo Ilya Yashin, libertado da prisão na semana passada como parte do maior intercâmbio de prisioneiros desde a guerra fria entre Moscou e o Ocidente, disse que sua prioridade agora será convencer os russos a se opor à guerra na Ucrânia.

"Quero explicar a meus concidadãos na Rússia que esta guerra é uma tragédia não apenas para a Ucrânia, mas também para a Rússia", disse Ilya Yashin entrevista ao Guardian Berlim.

"Enquanto Putin sentir o apoio da população, ele se sentirá confiante."

Yashin, que foi libertado para a Alemanha, discursou um comício com mais de 1.000 apoiadores um parque de Berlim na quarta-feira, incentivando seus colegas exilados – muitos dos quais deixaram a Rússia desde a invasão grande escala da Ucrânia fevereiro de 2024 – a tentar influenciar seus amigos e familiares que ainda estão no país.

Continuar a educação antiguerra

"Se você conseguir encontrar força e desejo, por favor, engaje-se educação antiguerra", disse ele à multidão. "Tente retornar à Rússia pelo menos seus pensamentos e comunicações, porque nossa gente está lá e temos que falar com eles, temos que tirá-los do mundo da propaganda pró-Putin."

No dia seguinte, ele se encontrou com o Guardian um café perto do hotel de Berlim que atualmente serve como sua base temporária. Ele admitiu que ainda estava um pouco desorientado, uma semana após a troca que lhe deu inesperadamente a sua liberdade. Há duas semanas, ele estava uma cela de prisão russa, cumprindo uma sentença de oito anos e meio, e ainda faz duplos takes, surpreendido novamente pela transição súbita e dramática.

Planejando o futuro

"Espero que na próxima semana eu possa encontrar um apartamento, me mudar do hotel e desembalar algumas das coisas que minha mãe me trouxe de Moscou. Preciso me orientar, lembrar como comer o café da manhã, descobrir onde fazer uma caminhada, como usar o transporte público. Tudo é novo, preciso de tempo para me adaptar", disse ele.

Yashin, agora com 41 anos, foi preso 2024 por comentários feitos uma de suas transmissões ao vivo regulares, na qual discutiu os atrocidades russas Bucha, a cidade perto de Kiev que foi ocupada durante as primeiras semanas da invasão grande escala da Rússia. Ele foi condenado mais tarde naquele ano por difundir informações falsas sobre o exército russo. Ele observou, com orgulho, que o {sp} pelo qual foi preso acumulou 2 milhões de visualizações.

A troca na semana passada incluiu os cidadãos dos EUA Evan Gershkovich e Paul Whelan, mas a maioria das 16 pessoas libertadas das prisões russas eram prisioneiros políticos russos.

Yashin surpreendeu muitos quando apareceu uma co ``python ``

Como as mídias sociais estão fazendo manchetes atualmente

A maneira como as mídias sociais estão fazendo manchetes atualmente não é sem precedentes: um narcisista frágil postando persistentemente uma rede social que ele mesmo criou. Sabemos bem como isso terminou no passado; os posts furiosos de Donald Trump após sua derrota nas eleições levaram ao ataque ao Capitólio 6 de janeiro de 2021. O aftermath desse episódio viu o então presidente suspenso do Twitter, Facebook, Instagram, YouTube e mesmo, para o desgosto de aqueles que desejam mood-boardar o estilo Mar-a-Lago, Pinterest.

Esta vez é provável que seja diferente, não apenas porque a pessoa que está incitando a fúria nas mídias sociais, Elon Musk, é dona da plataforma que está usando.

Na segunda-feira, os dois se encontram. Musk está tendo uma conversa ao vivo com o ex-presidente, prometendo "entretenimento garantido".

Interpretações divergentes da liberdade de expressão

Trabalhei no Twitter por quase todo o mandato presidencial de Trump, servindo como o executivo sênior mais alto fora dos EUA. Foi claro para mim nos meus oito anos na plataforma que há algo perdido na tradução entre interpretações britânicas da liberdade de expressão e os argumentos repetidos por aqueles que adotam uma interpretação libertária americana do conceito.

Ser o escritório britânico de uma operação americana nos deu uma visão diária da repetição quase religiosa da defesa da liberdade de expressão. O conselheiro geral fundador do Twitter, Alex Macgillivray, descreveu o negócio como sendo a "asas da liberdade de expressão do Partido da Liberdade de Expressão". Nos EUA, há frequentemente um senso miopo de que suas liberdades não existem no resto do mundo, mas na Lei dos Direitos Humanos do Reino Unido de 1998, o artigo 10 consagra a liberdade de expressão. Criticamente, há um reconhecimento de que a liberdade de expressão traz uma obrigação de responsabilidade. A lei do Reino Unido exige que essa liberdade de expressão não seja usada para incitar a criminalidade ou espalhar ódio.

Para empresas de tecnologia americanas, a noção de "liberdade de expressão" é percebida de maneira um pouco diferente. Durante o meu tempo trabalhando sob um regime significativamente mais iluminado no Twitter, ficou rapidamente claro para a equipe Londres que a noção de "liberdade de expressão" pregada São Francisco não estava sempre focada em criar o tipo de mundo utópico que você poderia imaginar casualmente.

Regularmente vimos que havia um lado escuro à ideia de que qualquer pessoa pudesse dizer qualquer coisa; uma e uma vez, isso levou a um grupo minoritário (um subconjunto de homens brancos heterossexuais) ser capaz de atacar agressivamente grandes porções do resto da sociedade, incluindo mulheres, a comunidade LGBTQ+ e minorias étnicas.

A pior parte era que, deixado sem controle, esse grupo arruinava a experiência da plataforma para todos os outros.

Trabalhar no escritório do Reino Unido era um pouco como trabalhar um sistema parlamentar sem uma constituição escrita. Havia um senso vago de que, vez de regras e regulamentos mantendo a organização responsável, a plataforma seria restrita por expectativas externas.

Por exemplo, durante flare-ups 2013 quando usuárias proeminentes estavam sendo submetidas à ameaça agressiva de estupro e ameaças de violência, a única coisa que ajudou a equipe do Reino Unido a chamar a atenção da nossa sede São Francisco foi a menção de que os anunciantes estavam contemplando um boicote à plataforma.

Criando normas comportamentais

Como alguém que trabalhou não apenas no Twitter, mas também no YouTube enquanto ele lidava com seus problemas horríveis de abuso, permaneço convencido de que uma plataforma de mídia social pode criar normas comportamentais que permitam discussões polidas.

Instagram é certamente significativamente mais civil, e os criadores do TikTok regularmente dizem a sua audiência que eles acabaram de servir um tempo-limite porque o conteúdo que postaram cruzou uma linha.

Mas operar um lugar mais amigável requer recursos – você precisa criar sistemas e precisa injetar infraestrutura.

Seja qual for o caso, seja um político recebendo ameaças pessoais, um jogador de futebol sendo atacado com racismo ou usuários dizendo que foram chamados de "judeu sujo", os recursos nunca foram fornecidos para provar a promessa de algo melhor.

O governo pode responsabilizar as plataformas por isso – por exemplo, pedindo-lhes para confirmar o número de funcionários do Reino Unido áreas como segurança do usuário e aplicação da lei.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposta de 10 reais

Palavras-chave: **aposta de 10 reais - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-15